

Pedro Jóia

(n. 1970) começou a tocar guitarra aos sete anos. Aos catorze entrou para o Conservatório Nacional de Música e dois anos mais tarde começou os seus estudos de flamenco com Paco Peña, Gerardo Nuñez e Manolo Sanlúcar com quem seguiria os estudos durante os nove anos seguintes. Entretanto, inicia a sua actividade profissional (com dezanove anos), tocando como solista e com diferentes formações na Europa, Ásia, América do Sul e África. Compõe regularmente para teatro e cinema e editou cinco CD em nome próprio. Entre 1997 e 2003 lecciona na Universidade de Évora. Nos quatro anos seguintes vive no Brasil onde toca regularmente com Ney Matogrosso, Yamandú Costa e Gilberto Gil entre muitos outros. Em 2008 recebe o Prémio Carlos Paredes pelo seu álbum *À Espera de Armandinho*. Em 2011 começa uma estreita colaboração com os mais promissores nomes do *novo fado*, como Raquel Tavares e Ricardo Ribeiro, procurando novas abordagens musicais para o *fado tradicional*. Desde 2012 integra o grupo da cantora Mariza, combinando esta actividade com os seus projectos pessoais.

Norton Daiello Baixo

Norton Daiello é o director musical e arranjador do duo Couple Coffee, com quatro álbuns editados. Trabalha regularmente com diferentes artistas em Portugal e no estrangeiro, fazendo parte da banda de Ivan Lins na Europa. No Brasil tocou com Bibi Ferreira, Marília Pêra, Roberto Menescal e a Rio Jazz Orchestra.

João Frade Acordeão

João Frade nasceu em 1983 e começou a tocar acordeão aos oito anos. Cedo ganhou todos os prémios possíveis em festivais de acordeão e aos quinze anos começou a interessar-se por outros géneros musicais. Estreia-se num clube de jazz com dezassete anos e passados dois anos ganha alguns dos mais prestigiantes prémios em competições internacionais de acordeão, começando uma nova fase enquanto músico, na qual procura novas ideias e novos percursos musicais. Tocou profusamente por todo o mundo ao lado de músicos reconhecidos como Flora Purim, Airto Moreira, Edu Miranda, Paulinho Lemos, António Mesa, Tuniko Goulart, Carlos Sarduy e Stanley Jordan, entre outros. Também compõe e lecciona.



PEDRO JÓIA

© Luis Mileu

PEDRO JÓIA A SOLO

Com uma carreira profundamente enraizada na tradição de música popular ibérica, Pedro Jóia, o mais brilhante guitarrista português da sua geração, traz-nos uma nova abordagem à música popular urbana. Fortemente marcado pelo fado e após o seu trabalho de vários anos baseado na transcrição da música de Armandinho de guitarra portuguesa para guitarra clássica, apresenta um espectáculo intimista onde o protagonista é a guitarra. Tendo vindo a desenvolver recentemente o seu trabalho de intérprete em diferentes géneros musicais, volta agora à cena a solo, na sua cidade, com composições próprias e novas leituras de um repertório de tradição popular que assim se renova.

1. Tríptico Carlos Paredes
Dança Palaciana
Canção
Verdes Anos
2. Variações Sobre o Fado Menor
3. Meditando / Fado Lopes
4. Fado Armandinho
5. Maldito Fado
6. Vivências Imaginadas
7. Tangos Flamencos
8. Por una Cabeza
9. Moda Alentejana
10. Gaiyota Perdida
11. Entrega
12. Aracena
13. Bulerias

Convidado especial

Ricardo Ribeiro

Som

Luís Delgado

Luz e Cenografia

João Cachulo

Vídeos

João Cachulo

e João Tércio

Produção

Carmo Stichini

Fotografia

Luís Mileu

PEDRO JÓIA TRIO

Seguindo o seu interesse e estudo da música de tradição popular urbana, Pedro Jóia propõe-nos esta formação para uma nova abordagem da tradição musical do folclore português, uma visão singular da música popular onde o acordeão e o baixo proporcionam a fusão do popular e o urbano. Trata-se de música ritmada que nos remete para as festividades de tradição popular ou para uma cidade contemporânea onde a modernidade e a ruralidade se encontraram em novas formas musicais contemporâneas sem nunca perder de vista (ou de ouvido) as suas raízes mais tradicionais.

1. Meditando/ Fado Lopes
2. Se Correr o Bicho Pega
3. Entre Dos Aguas
4. Despertares
5. Feira de Mangaio
6. Mano a Mano
7. Evocação de Luís Gonzaga
8. Alma Algarvia
9. Zyryab

Guitarra

Pedro Jóia

Baixo

Norton Daiello

Acordeão

João Frade

Som

Luís Delgado

Produção

Carmo Stichini

Fotografia

Manuel Falcão Malzbender

